

**UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
Pós-Graduação em Ensino de Artes Visuais
CEAD UFJF**

ROMILDA CANESCHI

PATRIMÔNIO ARTÍSTICO CULTURAL DE OURO PRETO - MG

Trabalho de conclusão do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Artes Visuais da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Prof^a. Ms. Anna Corina
Gonçalves Silva

**UBÀ - MG
ANO 2019**

ROMILDA CANESCHI

PATRIMÔNIO ARTÍSTICO CULTURAL DE OURO PRETO - MG

Relatório final, apresentado a Universidade UJF, como parte das exigências para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Local, ____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. (Nome do orientador)
Afiliações

Prof. (Nome do professor avaliador)
Afiliações

Prof. (Nome do professor avaliador)

Resumo:

Abordar sobre o patrimônio artístico cultural de Ouro Preto, MG é gratificante, pois tem muito que se pesquisar, tendo em vista que a cidade oferece muitas opções de visitas a locais históricos. Esse relatório tem como objetivo geral apresentar o passeio realizados com os alunos do Ensino Fundamental do 9º Ano da Escola Estadual Tenente Roberto Soares de Souza Lima da cidade de Visconde do Rio Branco, MG. Foi discutido sobre a história do município e feito um estudo da matéria em sala de aula sobre o patrimônio cultural. Será passado um filme sobre o artista Antônio Francisco de Lisboa, o tão conhecido e famoso Aleijadinho, um dos principais artistas de Ouro Preto. Através dos caminhos bibliográficos e de uma pesquisa de campo, onde será realizada uma entrevista a um guia turístico em que será possível adquirir mais conhecimentos sobre cada detalhe das visitas às igrejas, aos museus, bem como suas respectivas histórias.

Palavras-chave:

Aula Externa; Patrimônio Histórico; Ensino de Arte

Introdução

Através de uma experiência feita em 2011, trabalhando com os conteúdos de Artes na Escola Estadual São José em Ubá/MG, foi despertado o interesse em desenvolver uma pesquisa sobre o patrimônio artístico cultural de Ouro Preto, MG. No 3º bimestre do referido ano realizou-se um estudo sobre dois estilos da Literatura Brasileira: o Barroco e o Rococó, onde se debateu sobre as esculturas e arquiteturas do artista Antônio Francisco de Lisboa, conhecido como o Aleijadinho.

O Barroco, segundo Grombich (2013), apresenta características próprias em diferentes localidades. É uma escola artística que se desenvolveu durante o século XVII e manteve conexões estreitas com dois importantes momentos da história ocidental, a Reforma protestante e a Contra Reforma Católica.

O Rococó, segundo Tirapeli (2006), surgiu como uma forma pejorativa da arte barroca, os movimentos eram de construções religiosas. O rococó se caracterizava pelas curvas e cores suaves, produziam imagens de festas nobres, retratavam uma sociedade que almeja a felicidade, alegria e prazeres da vida.

Terminando o estudo dessa matéria, foi organizada uma excursão com os alunos do 9º ano e do ensino médio à cidade histórica de Ouro Preto e Mariana, para que eles tivessem a oportunidade de ver e apreciar as obras de arte os museus de perto, ampliar e criar diálogo em sala de aula. Nos museus foi possível verificar que o conhecimento se constrói no embate entre sujeito e objeto. A saída foi da cidade de Ubá/MG às 4 horas da manhã para a cidade histórica de Ouro Preto e Mariana. Foi alugado um ônibus da Empresa Solo Viagens e Turismo com 40 alunos. A chegada em Ouro Preto foi por volta das 8 horas e iniciou-se a visita pela cidade até as 15h30min e depois todos foram para a estação ferroviária e viajaram de Maria Fumaça para a cidade de Mariana, uma viagem com menos de uma hora. Chegamos por volta das 16h30min visitou-se a Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Às 18 horas foi realizado o retorno a Ubá.

Desenvolvimento

Os grandes palácios receberam o *desing* da arte das conchas. No Brasil, a arte do rococó se manifestou por um dos mais ilustres artistas, o Aleijadinho. Antônio Francisco de Lisboa foi escultor, entalhador e arquiteto. Criava suas obras de arte, tanto no Barroco quanto no Rococó.

Desenvolveu um estilo próprio da escultura barroca, em uma interpretação sem tanta rigidez em relação aos cânones. Um escultor marcado pela singularidade de seu estilo, Aleijadinho iniciou seu aprendizado logo na infância, observando seu pai que era entalhador. Antes de o artista adoecer, suas obras eram marcadas pelo equilíbrio e pela serenidade como pode ser observado na Igreja São Francisco de Assis e na Igreja Nossa Senhora das Mercês. Após a manifestação de sua doença, as obras do artista passaram a apresentar um caráter mais expressivo, como os conjuntos de esculturas Os passos da Paixão e Os doze profetas, pedra-sabão são consideradas peças importantes e representativas do barroco brasileiro (TIRAPELI, 2006, p. 94).

A seguir serão apresentadas algumas fotografias tiradas em Ouro Preto e Mariana.

FOTO 1: Igreja São Francisco de Assis.



Foto para pesquisa: Romilda Caneschi, 2019.

FOTO 2: Mina do Ouro.

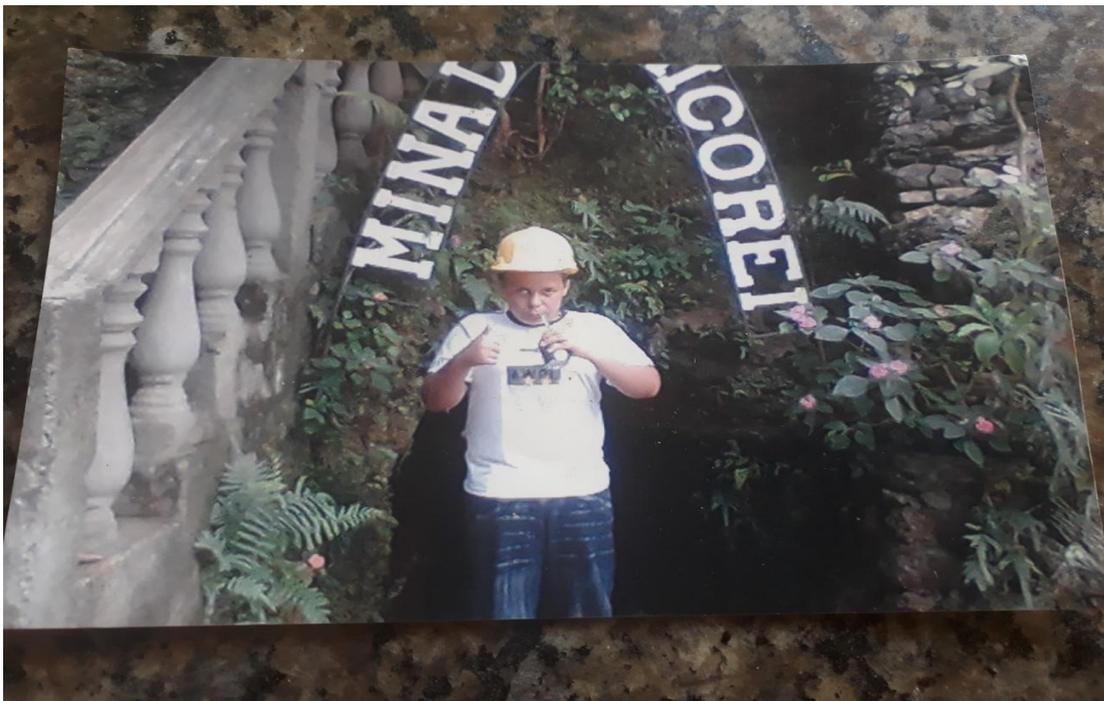


Foto para pesquisa: Romilda Caneschi, 2019.

FOTO 3: Igreja Nossa Senhora do Pilar.



Foto para pesquisa: Romilda Caneschi, 2019.

FOTO 4: Alunos conhecendo Ouro Preto.



Foto para pesquisa: Romilda Caneschi, 2019.

FOTO 5: Viajando de Maria Fumaça para Mariana.

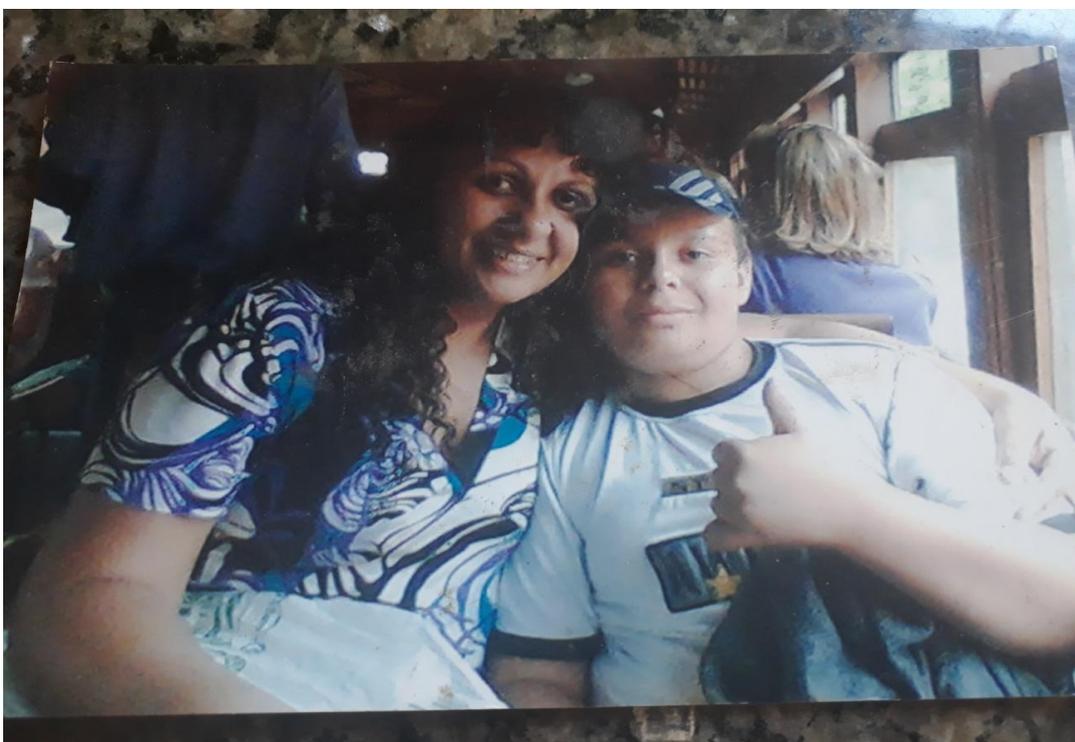


Foto para pesquisa: Romilda Caneschi, 2019.

A partir dessa viagem, serão realizadas reuniões para elaboração do projeto, posteriormente os alunos farão pesquisas sobre a cidade do Ouro Preto, observando os hábitos, costumes, cultura, culinária. Logo em seguida, será organizado um cronograma com a elaboração dos pontos turísticos a serem visitados e motivação à viagem. As excursões pedagógicas são atividades interdisciplinares que incluímos nos projetos da escola com objetivos como promover novas experiências de conhecimento aos alunos, inovando e diversificando a vivência com a escola. Nas ruas e museus de Ouro Preto, serão contextualizados os conceitos transmitidos nas aulas de arte e história, arquitetura e estética, enriquecendo o repertório dos alunos. Eles estarão dentro do cenário onde tudo ocorreu, onde se passou toda a história do arcadismo que culminou na Inconfidência Mineira. Sairão do abstrato para o concreto. Um dos pontos de visitação será a Igreja de Nossa Senhora do Pilar onde é coberta de ouro, exemplo máximo do barroco mineiro. Foram usados mais de 400 quilos do metal dourado para decorar o interior. Nos seis altares laterais estão representadas cada uma das irmandades e grupos sociais da época. Reúne entalhes das três fases do barroco mineiro e está entre as capelas com a maior quantidade de ouro do Brasil.

FOTO 6: Igreja São Francisco de Assis.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Foto 6 acima refere-se à Igreja que será estudada: a São Francisco de Assis, realizada por Manuel da Costa Ataíde, mais conhecido como Mestre Ataíde (1762-1830), pintor dourador, entalhador, professor e importante artista do barroco mineiro, que teve grande influência sobre os pintores da sua região.

Através de conversa com o guia foi possível saber sobre a Igreja Nossa Senhora da Conceição, marco do nascimento de Vila Rica, é uma das mais importantes de Ouro Preto, com interior típico da arquitetura da primeira metade do século XVII e fachada alterada no século XIX. Projeto e construção de Manoel Francisco Lisboa, pai de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, ambos sepultados no interior da igreja. Destaque para os oito altares laterais. Em frente ao primeiro altar, à direita, encontra-se sepultado o Aleijadinho. Abriga ainda o Museu Aleijadinho, Sala da Sacristia e Sala da Cripta.

FOTO 7: Igreja Nossa Senhora da Conceição.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Mina do Ouro, conhecida como a Mina do Chico Rei que fica a uns 100 metros da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição. A mina é imensa são mais de 80 quilômetros quadrados da extensão. Suas galerias estão

debaixo da Praça Tiradentes, da feirinha da Igreja de São Francisco de Assis e da Casa dos Contos. Apenas 300 metros são iluminados e abertos a visita, o suficiente para entender a dinâmica do trabalho a mina. No interior das galerias é frio e úmido. Água escorre pelas paredes em muitos pontos. Os escravos ficavam ali dentro o dia inteiro, escavando, carregando peso, escalando as galerias superiores, respirando a fumaça do óleo que queimava nas lamparinas, sentando-se no chão molhado para se alimentar, tendo que andar abaixados em inúmeros trechos (Dados fornecidos pelo guia em Ouro Preto).

O Museu da Inconfidência foi inaugurado em 1944, em Homenagem à Inconfidência Mineira. Seu acervo reúne objetos e importantes documentos, como os Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, mobiliário e utensílios portugueses de época, retratos imperiais e reais. Em sala especial, o Panteão dos Inconfidentes. No andar superior, bela coleção de arte sacra dos séculos XVIII E XIX. Duas salas são dedicadas a esculturas de Aleijadinho e pinturas de Ataíde (<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-barroca/rococo/>, 2019).

No museu da Inconfidência que está localizado na Praça Tiradentes, no centro Histórico de Ouro Preto um ambiente que proporciona aos alunos uma visão real da história do país, salienta que as visitas orientadas, técnicas e de campo aliam os estudos em sala de aula às práticas sociais; o que efetivamente contribui para a construção do conhecimento, não só acadêmica, mas, também, pra a formação humana e cidadão de nossos alunos (<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-barroca/rococo/>, 2019).

FOTO 8: Museu da Inconfidência.



Fonte: Dados da pesquisa.

Foi realizada uma visita à feira do artesanato, conhecida como “Feira de Pedra de Sabão” (Foto9).

FOTO 9: Feira de Pedra Sabão.



Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria dos itens construídos em pedra sabão é proveniente do distrito de Santa Rita de Ouro Preto, detentora de grande parte da extração e beneficiamento deste material. Já o acabamento recebe a mão do artesão que as vende na praça, com sorte podemos passear pela feira e perceber alguns deles trabalhando as peças e dando mais cor e vida a elas (Dados relatados pelo guia).

Objetivo Geral

Desenvolver um estudo histórico, analítico e crítico sobre um espaço patrimonial da cidade.

Objetivos Específicos

- Analisar as relações do Patrimônio Cultural da cidade histórica de Ouro Preto.
- Compreender como a imagem de Ouro Preto enquanto cidade histórica é um referencial para a identidade nacional.
- Desenvolver nos alunos a apreciação das obras artísticas.
- Reconhecer os patrimônios históricos e suas características.
- Propiciar aos alunos a oportunidade de apreciar a arte, através das visitas nas igrejas, museus, nas ruas, na arquitetura da cidade.
- Estimular os trabalhos dos alunos em equipe na organização, na observação e nas suas pesquisas durante o passeio.
- Comparar a Arte Barroca e o Rococó, a partir das visitas às igrejas.
- Identificar as formas planas e espaciais no conjunto arquitetônico de Ouro Preto.
- Identificar os tipos de Patrimônio.

Justificativa

A escolha do projeto com os alunos foi a viagem a cidade histórica de Ouro Preto. A modalidade de Pesquisa será realizada através da pesquisa documental e pesquisa bibliográfica, acervo dos museus, visa refletir sobre memórias, gêneros. A pesquisa bibliográfica dos Arquivos Históricos, fotografias, pontes ferroviárias do trecho que liga Ouro Preto e Mariana. Atividade prática com os alunos será a escolha de duas obras do Barroco, uma brasileira e outra européia, e analisar criticamente suas diferenças e semelhanças. Explorando a imaginação e caprichando na criatividade sobre a arquitetura barroca os alunos confeccionarão casinhas reaproveitando caixinhas de pasta de dente, perfume e remédio, além de papelão descascado para os telhados. As árvores serão produzidas com papel torcido e amassado.

O campo de pesquisa será trabalhar um projeto com os alunos do 9º Ano da Escola Estadual Tenente Roberto Soares de Souza Lima da cidade de Visconde Do Rio Branco, MG, onde se trabalhará fotografia documental e patrimônio histórico e a questão de pesquisa sobre arquiteturas, esculturas das igrejas e museus da cidade de Ouro Preto, que é um município Mineiro que se tornou um dos maiores acervos históricos e culturais do Brasil, a mais conhecida das cidades turísticas de Minas Gerais. Surpreende na cultura, na história e nas paisagens.

A escolha da visita é o estudo da arquitetura, da escultura, das igrejas, museu, mina do ouro e a feira de artesanato. O estudo patrimônio cultural nas escolas deve desenvolver nos alunos uma conscientização de apropriação dos bens culturais, apreciação das obras artísticas, da arquitetura, das crenças e das tradições populares. Por isso, pensei em uma viagem para Ouro Preto onde os alunos, através de visitas às igrejas, museus, ficariam em frente dos principais Patrimônio Artístico Cultural do Brasil, um dos mais visitados por turistas e estrangeiros. Os alunos terão a oportunidade de ver de perto às obras artísticas e compreender como era a época da escravidão o ciclo do ouro.

Considerações Finais:

Ouro Preto é uma cidade muito interessante e possui inúmeras opções para desenvolver uma pesquisa, principalmente no que se refere à cultura religiosa e à dinâmica de sua composição social, que são referência para os visitantes.

Foi interessante verificar que as primeiras edificações, como as igrejas, foram consideradas patrimônios nacionais pelo antigo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) nos anos 1930. Não se deve esquecer do Ciclo do Ouro, no século XVIII, com os estilos Barroco e Rococó presentes. Segundo Gonçalves (1996), as suas igrejas eram pensadas particularmente como vinculadas ao passado, à tradição, como parte fundamental das raízes culturais do Brasil. O catolicismo se revela como um elemento constitutivo do ideário mantido sobre o interior de Minas Gerais.

Fazer um passeio em Ouro Preto e Mariana foi gratificante, pois tanto a professora como os alunos adquiriram mais conhecimentos sobre a história do patrimônio artístico cultural de Ouro Preto, as atrações artísticas, as igrejas com suas estruturas e arquitetura brilhantes, a feira, o museu e a mina de ouro; tudo isso foi de extrema importância para desenvolver a cultura dos alunos e assim produzirem textos sobre o assunto. Ouro Preto é uma cidade turística e está sempre de braços abertos para a pesquisa científica, oferecendo muitos assuntos sobre sua existência.

Referências Bibliográficas

GONÇALVES, J. R. **A Retórica da Perda: Os discursos do patrimônio histórico no Brasil**. Rio de Janeiro: UFRJ: IPHAN, 1996.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

TIRAPELI, P. **Arte Colonial: barroco e rococó: do século 16 ao 18**. Ed. Nacional, São Paulo, 2006.

<https://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-barroca/rococo/>. **Rococó.**
2014. Acesso em: 2 de maio de 2019.

http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducPatrimonialOrientacoesAOProfessor_ct1_m.pdf. Acesso em: 2 de maio de 2019.